



# INFORMATIVO

Publicação da Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil

Fundada em 01 / 12 / 1998

Sede: Av. Rio Branco, 185 / 611 e 612 - CEP 20040-007

Centro - Rio de Janeiro - RJ

Tels: (21) 2232-7561 / 2509-0347

aapbb@aapbb.org.br - www.aapbb.org.br

Ano VIII - Nº 96 - Abril/Junho de 2013

Mala Direta  
Básica

9912320264/2014-DR/RJ  
AAPBB

Correios

## A desconstrução do associativismo no BB - há salvação!

Williams Francisco da Silva - Presidente

Com tristeza e preocupação, vejo intensificarem-se os ataques sobre entidades associativas que congregam significativa parcela de colegas da ativa e aposentados, assim como seus dependentes e pensionistas, entidades estas criadas para contribuir na aquisição, manutenção ou defesa de direitos adquiridos ao longo de décadas de luta.

Nós que conformamos a família BB (que parece se separar cada vez mais, infelizmente) fomos idealizadores e precursores de grandes e importantes associações, sob formas jurídicas diferenciadas e características próprias. Fomos nós, sempre nós, os trabalhadores, que tomamos a iniciativa, colocamos nossa força, tempo e talento à disposição, e logramos concretizar grandes obras. Citarei apenas alguns exemplos.

A PREVI, com seus quase 114 anos, foi criada em 1904 e instituiu a seguridade social no País, ainda antes que o INSS fosse criado. É uma forma muito especial de associativismo, que ao longo dos anos se tornou cada vez mais complexa, haja vista as peculiaridades dos mercados financeiro e de capital em constante mutação, as dimensões de seu patrimônio (mais de 180 bilhões de Reais), seus cerca de 200 mil donos e donas da ativa e aposentados, e mais de 1 milhão de vidas e destinos direta ou indiretamente dependentes da Entidade.

A CASSI, que enfrenta enormes desafios, conta com idade próxima dos 74 anos, criada em 1944. É fruto da ousadia de colegas que resolveram realizar, empreender, fazer acontecer algo diferente, ao criar o mais antigo modelo de assistência à saúde suplementar do Brasil, para terem melhores condições de serem saudáveis e obterem qualidade de vida, legado até aqui deixado para seus pares ao longo de décadas e que não sucumbirá. Não é por acaso que se tornou a maior autogestora desse segmento, com números superlativos.

O sistema de CONSÓRCIO, também uma forma de associação para alcance de objetivos comuns, veio das mãos, das mentes, da capacidade de realizações, próprias dos funcionários do BB. Foi,

no início da década de 60, junto com a instalação da indústria automobilística em nosso País, que nossos colegas formaram grupos de amigos, para constituírem fundos destinados à aquisição de automóveis, para contraporem-se à falta de crédito ao consumidor. Mais um grandioso empreendimento idealizado e feito realizar, por nossos coirmãos.

A nossa querida COOPERFORTE, exemplo de entidade cooperativista em crescente ascensão e pujança, esbanja vitalidade. Criada em agosto de 1984, tem mais de 141 mil associados, administra ativos que superam R\$2 bilhões, e oferece remédios financeiros sob medida, para atender a seu público.

A ANABB surgida, em fevereiro de 1986, emergiu como forma de resistência à depauperação do BB enquanto entidade pública, que se podia antever naquele pesado cenário de fim de década de 80. Colegas visionários plantaram-se contra a extinção da Conta Movimento e contra a supressão do Banco como entidade de Estado e, em vez de chorarem pelos cantos, como forma de defesa criaram a que veio a ser, na América Latina, a maior associação representativa de uma só categoria, e uma das maiores do mundo.

A AAFBB, fundada em 24.10.51, é a mais antiga associação na defesa dos funcionários do BB. Inicialmente criada para facilitar a continuidade do convívio entre colegas, por meio da promoção de eventos e prestação de assistência ao quadro social, mudou sua postura para focar-se na luta em defesa dos direitos e interesses coletivos.

A FAABB, criada em 1993, veio com o objetivo de unir as diversas associações do universo BB, na defesa dos legítimos interesses de aposentados e pensionistas do Banco do Brasil, com foco especialmente na sobrevivência da CASSI, contra o uso indevido ou político da PREVI, e na forte defesa do Banco do Brasil como banco de fomento, de todos os brasileiros.

Nosso conjunto associativo conta também com várias AFAs e uma coirmã de igual sigla, a AAPBB-MS, que estão espalhadas pelo País, cada uma com inúmeros desafios, mas sempre buscando contribuir a seu modo para o alcance da missão para a qual foi criada. Essa luta não é fácil!

Não podemos esquecer do complexo de AABBs, cuja primogênita foi fundada em maio de 1928, no Rio de Janeiro, por funcionários desta cidade que representavam o

BB em torneio de futebol patrocinado pela Federação Atlética Bancária e Alto Comércio (FABAC). O primeiro estatuto aabebeano foi criado e aprovado em 1932, em Assembleia na qual compareceram 111 associados.

Nossa querida, AAPBB-RJ, a qual tenho a honra de presidir, caminha firme para seus 20 anos de existência. Foi constituída em 01.12.98, com sede na capital carioca, para lutar pela preservação da CASSI e da PREVI, por meio da fiscalização das atividades que elas realizam ou devem realizar em prol dos associados. A AAPBB tem seu pensamento voltado principalmente para a formulação de críticas e sugestões construtivas e propositivas, de modo a contribuir para aperfeiçoar a administração de nossos patrimônios coletivos.

A ideia da criação da AAPBB nasceu da constatação de que, isolados, nós os funcionários da ativa e aposentados, e pensionistas do Banco do Brasil, somos impotentes para defender nossos direitos, tanto no campo da assistência médica, como da previdenciária. Com a AAPBB e as demais Associações podemos contar com uma rede de representações institucionais atuantes, especialmente no que se refere à defesa dos interesses dos trabalhadores do BB, da PREVI e da CASSI, mas não exclusivamente.

Estamos num momento de inflexão no que se refere ao associativismo BB. Devemos nos irmanar para fortalecer a "União pelas Ideias", única forma de sobrevivermos. Deixemos as críticas de lado e honremos nossos antepassados, construindo agora o futuro desta e das próximas gerações. É com este propósito que estamos preparando, para 05 e 06 de setembro próximos, na AABB - Lagoa (RJ), o II Simpósio Nacional de Previdência Complementar Fechada e Planos de Saúde de Autogestão. Você é nosso convidado. Agende! Vamos fazer deste momento uma nova Grande Virada, desta vez em nosso favor.

# CASSI PAF – Programa de Atendimento Farmacêutico

Celso Drummond - VP de Assuntos Assistenciais

O relatório final apresentado pela empresa ACCENTURE, contratada pelo Banco do Brasil, visando a avaliar, principalmente, a situação financeira e administrativa da CASSI e sugerir soluções para o que entende ser a sobrevivência do nosso plano de saúde tem provocado reações de desconfiança e mesmo de repúdio por parte de entidades sindicais e das representativas de funcionários ativos e aposentados.

Cabe frisar que esses segmentos foram, recentemente, afastados das negociações e a Diretoria do Banco do Brasil apresentou proposta à Diretoria e ao Conselho da CASSI, onde se evidencia que o ônus da pretendida reforma atingiria, mormente, o setor laboral e que o Banco, praticamente, se eximiria de quaisquer aumentos de contribuição, quando sabemos que a instituição não poderia esquecer de que é a principal responsável pela saúde de seus servidores. Curioso lembrar de que, em recente edital para realização de concurso público para ingresso de novos funcionários, o Banco omite a CASSI como um dos benefícios para os novos contratados. Por que será?

Observamos que o Banco do Brasil vem incentivando a participação dos aposentados na consulta que será levada a efeito, brevemente, a respeito de itens relevantes (e onerosos para os participantes), constantes no relatório Accenture. Assim, aposentados têm sido convidados pela administração das agências do BB, no país, a fim de serem orientados sobre a necessidade de tomarem conhecimento do conteúdo do material da empresa de consultoria e, assim, terem subsídios para decidirem.

Diretor Financeiro do Hospital Sírio-

-Libanês de São Paulo afirmou, em depoimento recente, que “a carteirinha do plano de saúde é passaporte para a doença” e que a maior fatia dos ganhos dos hospitais ainda é gerada pelos materiais e medicamentos consumidos e representam 52% das receitas de seu hospital. Esta fórmula, segundo ele, estimula a doença e não a saúde. Melhor para o hospital e pior para o plano de saúde. Resultado: médicos insatisfeitos com honorários que recebem das operadoras; convênios insatisfeitos com sinistralidade elevada; empregador insatisfeitos porque entende que paga demais pelo plano; hospital insatisfeito com as tabelas pagas pelos planos de saúde e, finalmente, os clientes insatisfeitos por não conseguirem bom atendimento. Fraudes e desperdícios têm peso absurdo nos custos dos planos.

Um dos tópicos referidos no trabalho da Accenture – que qualifica o PAF como uma das liberalidades concedidas pela CASSI a seus associados e que não encontra similaridade em outros planos de saúde – é motivo de preocupação de parcela significativa de associados da CASSI, dependentes dos medicamentos de uso contínuo, subsidiados pela CASSI, e distribuídos por empresas terceirizadas, através do PAF – Programa de Atendimento Farmacêutico.

Há pontos de conflito no PAF que precisam ser equacionados, visando à sua possível preservação, tais como:

- reiteradas decisões judiciais, cominando a CASSI a fornecer materiais e medicamentos que não estariam incluídos no programa; remédios prescritos, mas com utilização desvirtuada e não registrados na LIMACA; remédios que, apesar de fornecidos pelo SUS, são, muitas vezes requisitados ao PAF;

- questionamento a respeito da efeti-

vidade dos medicamentos genéricos fornecidos pelo programa;

- questionamento sobre o valor final do pagamento de determinados medicamentos às distribuidoras terceirizadas que, muitas vezes, é maior do que o custo de aquisição do mesmo medicamento em farmácias estabelecidas em grandes centros. CASSI atribui a essa aparente distorção à necessidade de adotar um custo médio do produto em todo o país e, ainda, considerar seu envio ao participante por via expressa.

O PAF, no ano passado, teve um custo superior a R\$ 83 milhões e atendeu a pouco mais de 53 mil associados no país, sendo 11.475 no Estado do Rio de Janeiro.

O equilíbrio da CASSI é tarefa de difícil solução e, uma vez mais, cabe, principalmente a nós associados e maiores interessados em sua preservação a busca de mecanismos para enfrentarmos interesses poderosos e de diferentes matizes.

## Índice

### Pág. 01 - Editorial

A desconstrução do associativismo no BB - há salvação!

### Pág. 02 - Cassi

CASSI PAF – Programa de Atendimento Farmacêutico

### Pág. 03 - Geral

Oficina do Estresse Positivo 3,2,1 - Técnicas básicas de respiração e movimento

Palestra “Cérebro Amigo do Idoso”

Vida e morte

### Pág. 04

Obituário - Expediente

# Oficina do Estresse Positivo 3,2,1 - Vida e morte

## Técnicas básicas de respiração e movimento

Carlos Bezerra - VP de Administração

Quando somos jovens, nossas preocupações se concentram em estudar, para fortalecer nossos conhecimentos, e com isto conseguir realizar os objetivos de vida, como conseguir um bom emprego ou mesmo dar andamento a algum ideal empreendedor.

Com a chegada da maturidade, nossos pensamentos se voltam para a formação de um novo núcleo familiar, com esposa e a vinda dos filhos. E assim, como em todas as fases de nossa vida, as preocupações se transformam, haja vista a necessidade de darmos plena assistência à família, o que nos leva a procurar os melhores planos de saúde, as melhores escolas para nossos filhos, tudo isso, é claro, dentro de nossas realidades financeiras.

De certa forma, nós, funcionários do BB, sempre fomos muito bem atendidos no que se refere a plano de saúde. Nossa CASSI sempre foi o esteio da saúde do funcionalismo.

Passada essa fase, sem deixar de lado a preocupação com a família, nossa preocupação passa a ser a aposentadoria, e aí também não podemos deixar de reconhecer que somos bem amparados pela PREVI.

Já na terceira idade, nossa preocupação resume-se a manter a saúde em dia, mas há um assunto que, realmente, não é dos mais agradáveis, mas que precisa e deve ser encarado com naturalidade: a morte.

A morte é apenas o fim do nosso ciclo de vida, mas como nas outras etapas deve ser uma preocupação, não pelo fato em si, mas porque além do desgaste emocional que indubitavelmente traz para a família, traz considerável despesa financeira, para qual, na maioria das vezes, ela não está preparada.

Muito embora existam algumas seguradoras com seguros decesso, estes cobrem parte das despesas e alguns serviços. Aqui no Rio de Janeiro já temos empresas que oferecem o serviço completo, a pequeno custo mensal.

A AAPBB está trabalhando no sentido de formalizar convênio com empresa do ramo, para oferecer melhores condições aos nossos associados. Oportunamente traremos mais informações.



A Vice-presidência de Desenvolvimento e o Departamento Feminino da AAPBB realizaram em 26.04.2018 a Oficina do Estresse Positivo 3,2,1 – Técnicas básicas de respiração e movimento, pela palestrante Tereza Brandão. Em 24.05.2018 foi proferida a palestra “Cérebro Amigo do Idoso”, por Leila Medina e em 28.06.2018 sobre “Oficina de Automaquiagem” pela Prof.<sup>a</sup> Eliana Ester Germano.

## Palestra “Cérebro Amigo do Idoso”



É possível melhorar seu desempenho cerebral desenvolvendo suas inteligências em qualquer fase da vida.

Essa é uma verdade comprovada pela neurociência. Nosso cérebro pode se modificar a qualquer tempo desde que receba os estímulos corretos.

No dia 24.05.2018, a Gestora Leila Medina, especialista no Método Supera de Ginástica para o Cérebro, proferiu uma importante palestra sobre dicas de “neuróbicas”, na sede da AAPBB, dando continuidade à programação do Departamento Feminino da Associação, coordenado pela Vice-Presidência de Desenvolvimento, esclarecendo como estimular o cérebro e como fazer isso no dia a dia.

O evento teve a participação de mais de 15 pessoas, enriquecido pela formulação de várias perguntas relevantes, motivadas pela excelente exposição realizada sobre o importante tema.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE-RJ) tem como missão institucional atuar no campo da prevenção e da deficiência, além de promover a educação e a inclusão social da pessoa com deficiência. Dispõe de um Centro de Triagem, onde o deficiente é avaliado; oferece programas de reabilitação, habilitação e inclusão social para crianças, jovens e adultos; além de um Centro Integrado de Educação e Trabalho, reconhecido pelo MEC. Conheça este trabalho. APAE: Rua Bom Pastor, 41 – Tijuca, e Rua Pref. Olímpio de Melo, 1540 – Benfica. Telefone: 2978-88

A ABRACE é uma instituição que dá assistência e ampara crianças excepcionais e, como toda entidade do gênero, enfrenta dificuldades. Suas atividades proporcionam tratamento hospitalar, abrigo gratuito, alimentação e materiais ortopédicos. Com despesas crescentes, a ABRACE promove campanhas que busquem sensibilizar corações generosos. Ela se encontra à disposição na Rua Mariz e Barros 19 – Duque de Caxias (RJ) e atende nos tels. (021) 2650-0584/2673-1150. Abrace esta campanha.

**Colega:**  
Prestige sua entidade. Dê sua colaboração. Torne-a mais efetiva e atuante, porque só assim seremos reconhecidos como protagonistas no trato de nossos interesses.

## Objetivo Comum

A troca de boletins ou informativos entre nossas coirmãs é fator decisivo para que se crie uma identidade de princípios capaz de nos levar a voos mais altos. AFABB-RN, AFABB-DF, AFABB-SP, AFA-BH, AFABB-RS, AFABB-PR e AAPBB já trabalham nesse propósito e convidamos as demais integrantes da FAABB a, também, nos visitarem com seus textos.

## Obituário

Período de - 14/3/2018 a 30/5/2018

Dilson Barbosa Pinto - Ivo Silva de Oliveira - Clotilde Belizário do Nascimento - Francisco Faustino - José Francisco Guimarães da Silva - Lilian Bergfeld - Manoel Correa Machado - Maria Luisa Teixeira Rodrigues - Myrtes Conde Ribeiro Dantas - Celso Ferreira Soares - Cláudio Rogério Vincenti - Dimas Xavier de Carvalho - Amaury de Azevedo de Medeiros - Fernando Francisco da Cruz - João Gabriel Brandão Freire - José de Souza - Paulo Brasil Cordeiro - Raimundo Soares da Cunha Junior - Vivaldo Alves da Silva - Anézio Fragnan

## Expediente

**Presidente:**

Williams Francisco da Silva

**Vice-Presidente Administrativo:**

Carlos Antonio Neves Bezerra

**Vice-Presidente Financeiro:**

Cid Maurício Medina Coeli

**Vice-Presidente Adjunto Financeiro:**

Antonio Carlos Monteiro

**Vice-Presidente de Assuntos Assistenciais:**

Celso de Medeiros Drummond

**Vice-Presidente de Assuntos Previdenciários:**

Francisco Antônio Gomes da Silva

**Vice-Presidente Adjunto de Assuntos**

**Previdenciários:**

Sergio Roberto Costa de Castro

**Vice-Presidente de Desenvolvimento:**

Marcos Coimbra

**Vice-Presidente Adjunto de Desenvolvimento:**

Célia Maria de Oliveira Avellar e Almeida

**Vice-Presidente de Assuntos Jurídicos:**

Paulo Cesar Aragão da Silva

**Vice-Presidente de Atividades Sociais:**

Douglas Leonardo Gomes

**Vice-Presidente Adjunto de Atividades**

**Sociais:**

Neusa Rodrigues Moreira Mesquita

**Conselho Fiscal - Efetivos:**

Alcides Lustosa Prazeres

Luiz Gonzaga Burza

Rubem de Cássia Venâncio

**Projeto gráfico/editoração:**

Luiz Fernando Motta

**Impressão:**

LL Divulgação Editora Cultural Ltda

Tel: 21 2714-8896